

Volkswagen aos 25 anos  
abre caminhos para a matriz

Presidente da Fetranpor  
exige renovação da frota

Operadora de São Paulo  
já roda com 30% de biodiesel

Hannover mostra  
o futuro dos ônibus



6ª FE  
TRANS



# CIDADE MARAVILHOSA VALORIZA O ÔNIBUS

Fetranpor apresenta as novidades e Etransport  
discute a política nacional do setor





**IR THERMO KING**

**LRT-SP.**

**MAIS VANTAGENS, MAIOR DESEMPENHO  
E A PERFORMANCE QUE SÓ  
A THERMO KING PODE OFERECER.**



A Thermo King apresenta o LRT-SP, a mais nova solução em climatização de ônibus, que vai garantir mais conforto a seus passageiros e muito mais rentabilidade à sua frota. O LRT-SP é um sistema de alta capacidade, projetado para aplicações de resfriamento e aquecimento, além de oferecer máxima flexibilidade de instalação, distribuição e peso. Se você tem ônibus, siga o líder: Thermo King.

**PROJETADO A PARTIR DA PLATAFORMA DO JÁ CONSAGRADO LRT-BR,  
O LRT-SP TEM PERFORMANCE AINDA MELHOR. CONFIRA.**

- 10% a mais de vazão de ar do evaporador
- 20% a mais de vazão de ar do condensador
- Maior facilidade de instalação e manutenção
- Desenho de baixo perfil, muito mais atraente
- Construção e performance mais eficientes e melhoradas

**ECONOMIA SIGNIFICATIVA**

**LRT-SP REDUZ CONSUMO  
DE COMBUSTÍVEL EM 3% OU MAIS**

Testes comparativos de performance entre o LRT-SP Thermo King e outros similares existentes no mercado comprovam uma redução no consumo de combustível de 3% ou mais\*. Para mais informações, entre em contato com nossa equipe de vendas pelo nosso site: [www.thermoking.com.br/equipe-de-vendas](http://www.thermoking.com.br/equipe-de-vendas).

\* A economia de combustível depende de vários fatores externos como, mas não limitados a: tipo e distância do percurso, temperatura ambiente, tipo de carroceria e chassis etc.

**Thermo King do Brasil**

Alameda Caiapós, 311  
06460-110 - Barueri, SP - Brasil  
Tel. (55 11) 2109-8900 • Fax (55 11) 2109-8968  
E-mail: [vendas\\_irbrasil@irco.com](mailto:vendas_irbrasil@irco.com)  
[www.thermoking.com.br](http://www.thermoking.com.br)  
DDG 0800 400 4567

**IR Ingersoll Rand**  
Climate Control Technologies



# Novas oportunidades para o transporte por ônibus

É de se esperar que os novos mandatos do governo Luiz Inácio Lula da Silva e dos governadores estaduais produzam conquistas para o transporte urbano de passageiros – um setor que tem andado de lado há vários anos, verdadeiro contrasenso em atividade de tão expressivo alcance social.

São alguns bilhões de passageiros transportados anualmente nas metrópoles do País, principalmente por ônibus, meio de locomoção que lidera disparadamente a movimentação das pessoas.

É sabido o efeito nefasto nas finanças pessoais dos usuários quaisquer movimentos que se façam na direção do reajuste tarifário.

Os empresários, liderados por seus órgãos representativos, têm feito continuadas gestões no sentido que se dêem condições para a prática de uma política que privilegie a contenção tarifária. Tais movimentos carregam um duplo sentido. Isso mesmo: ao evitar reajustes tarifários (ou até, como se propõe, uma redução nos preços dos bilhetes) não apenas se evita a fuga do usuário como são criadas condições para ampliação do alcance do transporte público.

Há condições para que isso aconteça. Uma fórmula é a redução da carga tributária que incide sobre insumos utilizados pelos ônibus.

Há igualmente oportunidade para a criação uma política de combustíveis que a um só tempo onere menos os custos das empresas e promova redução dos níveis de emissão de poluentes. A exemplo do sucesso de vendas dos automóveis equipados com motores flexíveis, que consomem tanto álcool como gasolina, os motores de ônibus já começam a admitir maior dose de diesel vegetal misturado ao diesel mineral.

Os resultados tendem a ser auspiciosos, pois interessa aos governos, empresários e usuários a promoção de medidas de contenção que beneficiem os preços das tarifas. O diesel vegetal misturado ao diesel mineral é uma das alternativas.

Outra, não menos interessante, é a utilização do gás natural veicular (GNV). Houve algumas oportunidades desperdiçadas para que isso ocorresse – primeiro, a falta de uma política de preços para o gás; depois, a crise com o gás boliviano, que supre o Brasil.

Foi até interessante que esse tipo de acidente de percurso ocorresse sem que o sistema de ônibus tivesse feito a opção pelo gás. O episódio serviu para que o governo brasileiro acelerasse a exploração das reservas de gás brasileiras.

Outra notícia alvissareira para o setor de transporte por ônibus no sentido de conter as tarifas é a redução das alíquotas que incidem sobre os insumos dos ônibus. Já há movimentos, como no Ceará, de redução das alíquotas de ISS e ICMS incidentes sobre produtos e serviços prestados pelos operadores de ônibus.

Importante que se diga que no Rio de Janeiro, um dos estados mais importantes do País, os empresários sempre tiveram postura atuante para a melhoria dos serviços de transporte público. O 12º Etransport que ocorre nos dias 8 a 10 de novembro na Marina da Glória, no Rio (em paralelo à 6ª Fetransrio) será um fórum público dessas vozes reivindicatórias. Não é por acaso, pois, que na pauta das discussões, entre os temas eleitos como relevantes por 140 dirigentes do setor de transporte, estão "Barateamento de Tarifas, Desoneração Tarifária e Inclusão Social" e "O Vale-Transporte e seu Papel Social".





Imagens meramente ilustrativas.

**Novo Volksbus 18-320.  
Confiabilidade e robustez para o seu negócio.**



**Novo conjunto  
de embreagem:  
maior  
durabilidade.**



**Motor eletrônico:  
melhor desempenho  
e viagens  
mais rápidas.**



**Nova transmissão:  
adequada  
à maior  
potência e torque  
do motor.**

- Novo conjunto de suspensão dianteira e traseira: maior resistência e estabilidade.
- Coluna de direção ajustável.

[www.vwcaminhoeseonibus.com.br](http://www.vwcaminhoeseonibus.com.br)

**Volkswagen**





**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO**

**Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Sonia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br

Juliana Mausbach  
mausbach@otmeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 3027-5565  
spala@spalamkt.com.br

Tiragem  
9.500 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**Atendimento ao assinante:**

0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filial da:



**SUMÁRIO**



**CARROCERIAS**

Sete empresas encarroçadoras participam da Fetransrio 2006 e mostram seus lançamentos e sua linha de carrocerias de ônibus urbanos e rodoviários

**18**

**CHASSIS**

As montadoras Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania e Agrale marcam presença exposição para apresentar seus chassis, novos ou recém-lançados

**26**

**PRODUTOS E SERVIÇOS**

Fabricantes de equipamentos e fornecedores de serviços exibem novidades em produtos e softwares na mais importante feira de ônibus

**34**

**GUIA DE EXPOSITORES - FETRANSRIO**

**56**



**RIO DE JANEIRO**

Presidente da Fetranspor revela a situação atual do transporte de passageiros no estado e indica as soluções e prioridades para solucionar os problemas do setor

**8**

**VOLKSWAGEN**

A empresa comemora 25 anos de fabricação de veículos comerciais no Brasil e dez anos de operação da fábrica de Resende, no Rio de Janeiro

**38**

**URBANO**

A Empresa Vitória, de Fortaleza, é modelo de empresa que oferece serviços de elevada qualidade e convive em harmonia com o meio ambiente

**40**

**HANNOVER**

IAA, a tradicional feira internacional de transporte e mobilidade, mostra os rumos da indústria de ônibus nos próximos anos

**44**

**BIODIESEL**

A Viação Itaim Paulista, da cidade de São Paulo, já opera 400 ônibus com a mistura de combustível B30, fornecida pela BR Distribuidora

**48**

**BILHETAGEM ELETRÔNICA**

A cidade catarinense de Criciúma colhe os benefícios do sistema de bilhetagem eletrônica, implantado há dois anos

**50**

**MEIO AMBIENTE**

Equipamento idealizado por engenheiro paulista consegue reduzir em 60% materiais particulados emitidos por motores diesel

**52**

**METRÓPOLE**

Diretor da SAE comenta os problemas de mobilidade nos grandes centros urbanos e apresenta algumas das soluções

**66**

**SEÇÕES**





“Mais de 300.000 passageiros circulam por aqui todo dia.  
Por isso, eu não brinco em serviço: tenho chassis Mercedes-Benz na minha frota.”

José Paulo Garcia Pedriali – Viação Garcia



Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.



Aqui tem durabilidade e confiança na marca.  
Aqui tem chassis rodoviários O-500.



► Quem tem chassis rodoviários Mercedes-Benz tem muita estrada pela frente.

► São chassis resistentes e duráveis, pode comprovar. São chassis que oferecem conforto e um ótimo valor de revenda, pode aproveitar.

► E, para deixar você ainda mais satisfeito, a facilidade de manutenção é mais uma das qualidades da família O-500.

► Use os chassis rodoviários Mercedes-Benz na sua frota. Os passageiros sempre vão voltar. E ir. Voltar. E ir. Voltar. E ir.

► Para mais informações sobre estes chassis resistentes, acesse [www.mercedes-benz.com.br](http://www.mercedes-benz.com.br) ou ligue 0800 90 90 90.



Mercedes-Benz



# Empresários lutam para renovar frota

**Setor propõem medidas para operar ônibus mais novos, reivindicam corredores exclusivos e pede desoneração dos impostos**

■ ARIVERSON FELTRIN

O RIO DE JANEIRO, RECONHECIDO POR operar sistema de ônibus que exibía uma das menores idades médias do País, ao longo dos últimos anos teve essa realidade alterada. De 3,8 anos, em 2000, a idade da frota progressivamente enve-

lheceu até atingir seis anos em 2006.

De fato o Rio, que se mostrava à frente nesse quesito, recuou, por fatores que vão da falta de vias exclusivas para ônibus, competição de vans e evolução das gratuidades, condições adversas que,

como tal, inibem a política de renovação", diz Lélis Teixeira, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor).

O assunto não tem sido varrido para

## O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO RIO DE JANEIRO EM NÚMEROS

### PRINCIPAIS GRATUIDADES

NÚMERO DE HABITANTES COM DIREITO A GRATUIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - LEI ESTADUAL Nº 3339/99

ESTUDANTES	2.621.587
IDOSOS	1.095.822
DEFICIENTES	107.739
TOTAL	3.825.148

EXTENSÃO COM A LEI ESTADUAL Nº 3650/01

DIABÉTICOS	400.000
HIPERTENSOS	1.857.971
SUBTOTAL	2.257.971
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	6.083.119
TOTAL DA POPULAÇÃO DO ESTADO	14.768.969
(%) DA POPULAÇÃO COM GRATUIDADE	41,2%

### NÚMERO DE EMPRESAS

TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS

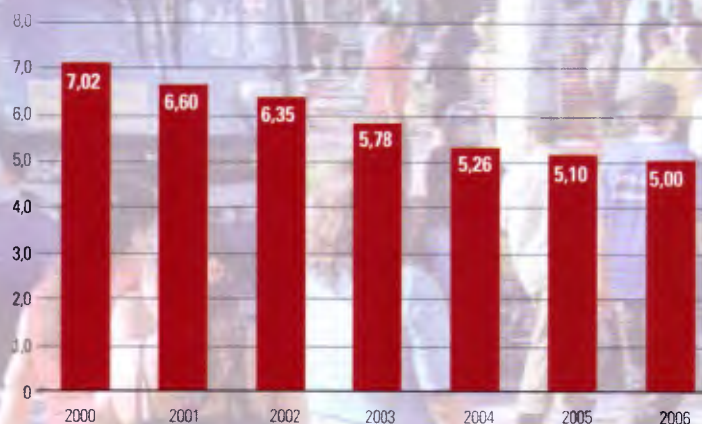
DENTRO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RJ	138
FORA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RJ	94
TOTAL DE EMPRESAS NO ESTADO	232*

TRANSPORTE POR FRETAMENTO

EMPRESAS DE FRETAMENTO FILIADAS À FETRANSPOR	19
EMPRESAS DE FRETAMENTO NÃO ASSOCIADAS	37
TOTAL DE EMPRESAS DE FRETAMENTO	56

\*Das 232 empresas: 193 empresas regulares são filiadas à Fetranspor, 39 são empresas não associadas. O somatório das parcelas pode não conferir com os totais porque algumas empresas operam em mais de um serviço.

### ESTIMATIVAS DA EVOLUÇÃO DA DEMANDA/DIA DE PASSAGEIROS PELO MODAL ÔNIBUS ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PERDA DE PASSAGEIROS DE 2000 A 2006 = 2.020.000 PASSAGEIROS/DIA (28,8% DE PERDA)

TOTAL	MUNICIPAL	INTERMUNICIPAL
138	105	65
94	62	55
232*	167	120

TOTAL
19
37
56

### EMPREGOS NO SISTEMA

DIRETOS	95.000
INDIRETOS	285.000
TOTAL	380.000

OBS: Considerando o índice de 2,5 familiares por empregado, estima-se que 1 milhão de pessoas dependem economicamente, de modo direto e indireto, dos trabalhos proporcionados pelo segmento.



baixo do tapete. As entidades empresariais promovem periodicamente discussões nos órgãos locais de imprensa abordando a vulnerabilidade do sistema.

Em paralelo, a Fetranspor tem liderado ações que promovem ordenação de temas nevrálgicos, entre eles a gratuidade. O estado do Rio de Janeiro tem 6,08 milhões de habitantes com direito a gratuidade integral no transporte sob amparo da Lei Estadual N° 3.339 de 1.999. Tal número representa 41,2% da população total, de 14,77 milhões de pessoas.

A ação dos empresários – que não fazem as leis, mas que pagam as contas através do serviço gratuito feito aos



**Empresários administram o contingente de gratuidades, que atingem 41,2% da população, para evitar evasão de receita**

beneficiários – tem sido de, pelo menos, administrar o contingente de gratuidades. "Já emitimos 1,5 milhão de cartões para

idosos com mais de 65 anos e 600 mil cartões para estudantes na cidade do Rio", diz Teixeira. O trabalho foi feito den-

## PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

RESUMO DO NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO SISTEMA DE ÔNIBUS (x 1.000)	QUEDA	TOTAL				MUNICIPAL - 2006*		INTERMUNICIPAL - 2006*	
		MÊS		DIA		MÊS	DIA	MÊS	DIA
		2006*	2000	2006*	2000				
DENTRO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	-28,8%	115.700	162.500	4.360	6.250	-	-	-	-
FORA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO		14.300	20.050	640	771	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>130.000</b>	<b>182.550</b>	<b>5.000</b>	<b>7.021</b>	<b>91.000</b>	<b>3.500</b>	<b>39.000</b>	<b>1.500</b>
ÔNIBUS / CAPITAL		65.000	-	2.450	-	-	-	-	-

\*Média de Janeiro a Junho

RESUMO DO NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR OUTROS MODAIS (x 1.000)	%	MÊS		DIA	
		2006*	2000	2006*	2000
		TREM	-28,8%	8.270	6.709
METRÔ	16,80	11.000	9.418	454	425
BARCAS/AEROBARCOS	-21,54	1.450	1.848	71	79
<b>TOTAL OUTROS MODAIS</b>	<b>15,27</b>	<b>20.720</b>	<b>17.975</b>	<b>895</b>	<b>789</b>

\*Média de Janeiro a Junho

## IDADE DA FROTA - 6 ANOS

## NÚMERO DE ÔNIBUS

QUANTIDADE DE ÔNIBUS/FROTA	TOTAL	MUNICIPAL	INTERMUNICIPAL				
			TOTAL	RODOVIÁRIO	URBANO	ROD. C/AR	URB. C/AR
			DENTRO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	15.037	10.028	5.009	373
FORA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	3.752	2.742	1.010	225	538	146	14
FRETAMENTO	748	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.537</b>	<b>12.785</b>	<b>6.019</b>	<b>598</b>	<b>3.898</b>	<b>450</b>	<b>641</b>
FROTA NÃO ASSOCIADAS	1.285	-	-	-	-	-	-
CAPITAL - ASSOCIADAS	7.128	-	-	-	-	-	-

## MICROÔNIBUS

	TOTAL	MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO			INTERMUNICIPAL		
		TOTAL	COM AR	SEM AR	TOTAL	COM AR	SEM AR
		DENTRO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	1.353	1.008	71	937	345
FORA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	87	-	-	-	87	45	42
<b>TOTAL</b>	<b>1.440</b>	<b>1.008</b>	<b>71</b>	<b>937</b>	<b>432</b>	<b>224</b>	<b>208</b>



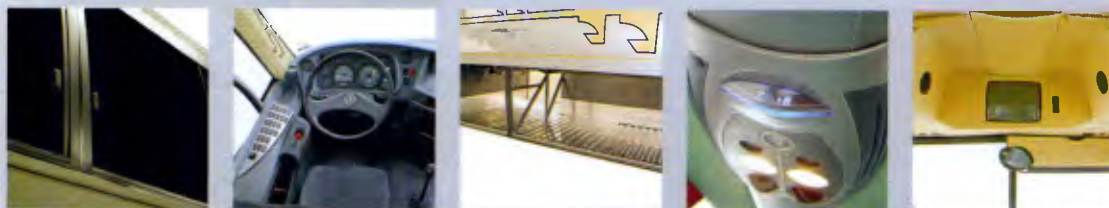
# IRIZAR

*O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas*

*Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia*



A família IRIZAR está mudando.  
Conheça o novo InterCentury  
em nosso stand na FETRANSRIO.







**IRIZAR**



tro de critérios. Convênios com cartórios de registro civil da cidade fornecem a relação dos óbitos para que a entidade promova a respectiva baixa do cartão. Em relação aos estudantes, dados da Secretaria de Educação comprovam a habilitação do usuário.

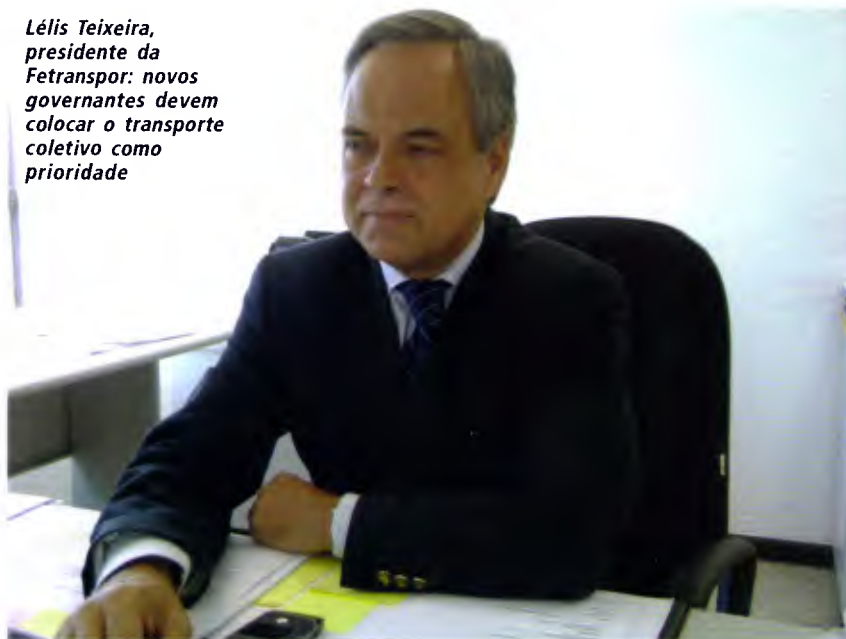
Com isso foram emitidos (até final de outubro) cartões com chips para 606.507 idosos, 1.209.870 de estudantes e 102.033 cartões para deficientes. "Com essa ação, em que temos controles, já pudemos reduzir em cerca de 10% a evasão apenas na cidade do Rio, onde já temos a ação efetivada", explica o presidente da Fetranspor.

O sistema de ônibus, operado por empresas privadas, lida com um serviço público de altíssima repercussão na logística das cidades. Políticas de afinação dos sistemas buscando melhor eficiência têm sido dificultadas. Especialmente a partir da segunda metade dos anos 90 em que a evolução do desemprego formal fez migrar parte do contingente de excluídos para a execução do transporte informal de passageiros.

Pode-se dizer que, hoje, após dez anos da eclosão desse fenômeno, vários estados conseguiram transformar em formais os operadores informais. Se não é a fórmula única para acabar com todos os problemas, pelo menos, trouxe alguma ordem ao transporte de passageiros por ônibus.

No Rio de Janeiro, segundo maior estado do País, entretanto, o transporte informal se arrasta sem solução e afeta diretamente a saúde financeira do sistema formal e, por extensão, a qualidade dos serviços de ônibus. "Tivemos alguns avanços no Rio, como a privatização dos serviços de barcas e metrô, mas, de maneira geral, no sistema de ônibus, líder na matriz de transporte, as soluções que têm sido dadas são paliativas", afirma Léllis Teixeira.

**Léllis Teixeira,  
presidente da  
Fetranspor: novos  
governantes devem  
colocar o transporte  
coletivo como  
prioridade**



O presidente da Fetranspor insiste que o problema deve continuar a ser debatido nas esferas de competência para que se promova um disciplinamento do sistema de transporte coletivo. Cita exemplos de corredores exclusivos de ônibus operados em outros estados e mesmo em países como a Colômbia que podem ser implantados no Rio. "A prioridade do transporte público precisa ser praticada", reitera, para acrescentar: "Vamos continuar a debater o tema para que os novos governos estadual e federal que estão assumindo coloquem na pauta o tema do transporte coletivo como prioritário".

Repassar aumentos de custos incidentes, segundo ele, não parece ser a solução ideal, já que sua consequência é o aprofundamento da queda de demanda. No Estado do Rio de Janeiro, segundo a Fetranspor, de 7,02 milhões de passageiros diários registrados em 2000 pelo modal ônibus, o volume caiu 28,8% em 2006, para 5 milhões de passageiros.

"Vamos insistir em reivindicar a implantação de corredores exclusivos, mas também entendemos que as empresas devem ser desoneradas de impostos que incidem

sobre os custos", diz, para emendar: "Precisamos de regras claras e duradouras, por exemplo, na adoção de uma política de combustíveis para o transporte coletivo. O óleo diesel tem sido reajustado acima do preço de outros combustíveis e isso afeta diretamente a tarifa".

O 12º Etransport'06, Congresso sobre Transporte de Passageiros, realização da Fetranspor – em paralelo à 6ª Feira Rio Transportes –, será uma vitrine para a exposição de assuntos prioritários no entendimento do setor. Uma pesquisa prévia feita com 140 empresários e dirigentes de empresas de passageiros elegeu para a versão 2006 do congresso temas como bilhetagem eletrônica, barateamento da tarifas, desoneração tarifária e inclusão social, combustíveis alternativos, entre outros.

"Teremos essas demandas dos empresários atendidas, sejam nas palestras e debates, quer na exposição dos produtos e veículos na Fetransrio", salienta Léllis Teixeira. "Ao valorizar a atividade, as novas tecnologias e o aperfeiçoamento dos serviços, estamos ampliando nossos horizontes e não mais tratando o passageiro como simples usuário, mas como cliente". ■





# Mascarello

A **Mascarello** antecipando soluções



**GRAN Midi**  
menor peso estrutural  
resulta em menor custo  
operacional

Tecnologia de ponta, design e soluções inovadoras. Estas são características marcantes dos diferentes modelos de Ônibus Mascarello, presentes em todos os Estados Brasileiros e aprovados também pelos mais exigentes mercados mundiais. **GRAN Midi** e **GRAN Via** com vantagens adicionais para o transporte urbano.



**GRAN Via**  
conforto e maior  
espaço interno da  
categoria



Soluções completas para  
linhas de transporte urbano.



[www.mascarello.com.br](http://www.mascarello.com.br)

**GRAN Flex**

**GRAN Mini**

**GRAN Micro**

**Mascarello Carrocerias e Ônibus**

BR 277 - Km 598 - Distrito Industrial Albino Nicolau Schmidt - CEP: 85.804-200

Tel./Fax: + 55 (45) 3219-6000 - Cascavel - Paraná - Brasil



## Mascarello

Aqui se produz a nova geração de ônibus do Brasil